

Novos horizontes nas pesquisas sobre a Covid-19

Notícias

Postado em: 21/12/2021

O objetivo é o desenvolvimento de um tratamento profilático de pacientes com COVID-19, que ainda não atingiram etapas graves da enfermidade, impedindo a evolução da doença.

O objetivo é o desenvolvimento de um tratamento profilático de pacientes com COVID-19, que ainda não atingiram etapas graves da enfermidade, impedindo a evolução da doença.

CPPI FUNEAS participa de reunião entre entidades, na SETI - Secretaria da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, na manhã desta segunda-feira (20), para apresentação do projeto para industrialização, estudos clínicos e pré-clínicos do Soro AntiCovid. O objetivo é o desenvolvimento de um tratamento profilático de pacientes com COVID-19, que ainda não atingiram etapas graves da enfermidade. Na prática, a intenção do Soro AntiCovid é impedir a evolução da doença, e durante o tratamento poderão ser realizados reforços ou novas doses de soro, dependendo do título de anticorpos do paciente. O projeto apresentado nesta primeira reunião faz parte de uma série de tratativas que buscam o aprimoramento da parceria, que deverá ser concretizada em 2022. As pesquisas estão divididas em duas etapas, fundamentadas em estudo não clínico e em estudo clínico de Fase I e II. Nesta etapa do estudo não clínico já foram produzidos 600 litros de plasma de cavalo imunizados com 15 antígenos da proteína Spike, dos quais serão selecionados e extraídos os melhores anticorpos a serem transformados em F(ab’)2 para avaliar a eficácia contra o vírus SARS-CoV-2 e a segurança (baixa toxicidade) para o paciente. Na etapa seguinte, nos estudos clínicos de Fase I, será confirmada a dose mínima eficaz sem toxicidade em pacientes com COVID-19, e na fase II será estimada a eficácia em maior número de pacientes tratados. Presenças: Estavam presentes na reunião, o diretor-presidente da FUNEAS, Dr. Marcello Machado, o Secretário Professor Aldo Bona, e o Diretor Geral, Dr. Luiz Cesar Kawano, o Diretor Científico do IPPPP, Dr. Bonald Figueiredo, e o Chefe da DVPRO/CPPI/FUNEAS Erickson Moura. Entidades participantes do projeto: O Hospital Pequeno Príncipe, o Centro de Vacinas Pequeno Príncipe e o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, que integram a organização privada sem fins lucrativos; o CPPI-FUNEAS - Centro de Produção e Pesquisa em Imunobiológicos, e a Fundação Ezequiel Dias (FUNED / MG), entidade pública sem fins lucrativos. O projeto também conta com a colaboração de pesquisadores do Instituto Carlos Chagas FIOCRUZ / PR, do Departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais e do Departamento de Patologia Básica da Universidade Federal do Paraná; além de todas as universidades públicas.